

ADEMIR RIBEIRO - 24/04/2015



**SEDE DA PETROBRAS EM VITÓRIA:** Celso Araripe (destaque) teria recebido propina de R\$ 3 milhões

## OPERAÇÃO LAVA A JATO

# Araripe quer ser julgado no Estado

**Gerente da obra da sede da Petrobras em Vitória entrou com pedido na Justiça para que seu julgamento seja no Espírito Santo**

**Pedro Callegario**

**E**m resposta à acusação de recebimento de propina para aprovar aditivos para a construção da sede da Petrobras em Vitória, o gerente da obra Celso Araripe, preso desde o início do mês na 17ª fase da Operação Lava a Jato, pediu ao juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, para ser julgado no Espírito Santo.

O documento foi apresentado à Justiça pelos advogados de Araripe, Antônio Carlos Fonseca e Vinícius Gregório, na noite da última segunda-feira.

A defesa alegou que os fatos atribuídos ao engenheiro são relativos à obra realizada no Estado para a empresa estatal, que tem sede no Rio de Janeiro, o que não justificaria que o processo seja julgado na

Justiça Federal do Paraná.

Além disso, a defesa argumentou que não há ligação entre a acusação do Ministério Público Federal (MPF) contra Araripe e as demais ações da Lava a Jato.

“Com a suposta identificação no curso das investigações da Operação Lava a Jato de fatos relativos à obra na capital do Espírito Santo, em detrimento do patrimônio da Petrobras, as investigações deveriam ser encaminhadas à Seção Judiciária da Justiça Federal em Vitória, para o regular prosseguimento”, argumenta a defesa.

Em despacho ontem, Moro determinou que o pedido seja feito fora do processo e concedeu cinco dias para a defesa. Os advogados do engenheiro apontaram na resposta a acusação de que não teria sido detalhada a prática ilícita, o que já foi rejeitado por Moro.

Com relação ao mérito, a defesa se limitou a dizer que “a inocência restará demonstrada no final da instrução criminal” e que os valores apontados pelo MPF como ilícitos possuem causa lícita.

Onze testemunhas de defesa foram apresentadas para serem ouvidas durante o processo.

## ENTENDA O CASO

### Acusação de lavagem de dinheiro

> **CELSO ARARIPE**, gerente da obra da sede da Petrobras em Vitória, foi acusado pelo Ministério Público Federal (MPF) por corrupção passiva qualificada e lavagem de dinheiro. Ele está preso desde o último dia 3, na sede da Polícia Federal no Paraná.

> **SEGUNDO O MPF**, Araripe teria recebido R\$ 3 milhões em propina para aprovar aditivos ao contrato da sede da estatal em Vitória. Foram identificados o recebimento de R\$ 1,4 milhão, entre 2010 e 2014, em contas bancárias de Araripe e de familiares.